

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: Política Indig. Oficial

Data: 20 de agosto de 1972

Pg.: 77

### Cruz Vermelha encaminha à Funai projeto para assistir índio da Amazônia

Brasília (Sucursal) — A Cruz Vermelha Internacional aplicará na assistência aos índios do Amazonas, Acre e Território de Roraima, aproximadamente Cr\$ 3,5 milhões, conforme projeto que encaminhou à presidência da Funai.

Em trabalho conjunto com o órgão indigenista brasileiro, a Cruz Vermelha adotará, como ação prioritária, a Medicina preventiva, curativa e a educação sanitária, concentrando-se nas regiões do baixo Amazonas, e dos rios Madeira, Juruá e Purus, e eventualmente na do rio Solimões, utilizando-se para isso de dois barcos e um avião.

#### EQUIPE

Na operação, que de acordo com o projeto terá a duração de cinco anos, a Cruz Vermelha funcionará com uma equipe de três médicos, três enfermeiros, três auxiliares de enfermagem, um piloto e um co-piloto de avião, dois pilotos de barco, dois cozinheiros, dois mecânicos e três rádio-operadores, num total de 17 pessoas.

Na região do baixo Amazonas e rio Madeira o grupo mais importante, segundo a Funai, é o dos Mawé, composto por 150 índios, já em contato permanente. Nas margens do rio Madeira encontram-se os parintins e outros pequenos grupos, em contato intermitente. Outra tribo a ser beneficiada é a dos mundurukus, na região dos rios Tapajós e Guamá.

#### ABANDONO

Os mundurukus, que naquelas regiões somam 1.500, foram responsáveis pela morte do inglês James Mason, em 1961. De lá para cá, quase não tiveram contato com o branco e hoje, segundo denúncias de ex-

sertanista Cotrim Neto, encontram-se em estado muito precário.

Na região dos rios Juruá e Purus, os principais grupos são os paumari, Yamadi, apurinas, dani, kullinas, marubos, maías, katukinas e yumas, todos ainda de contato intermitente. Ainda nesta região existem cerca de 3 mil índios tukunas, semi-aculturados, que vivem entre as localidades de Santo Antônio do Içá e Benjamim Constant.

#### BOLETIM

Estas informações constam do boletim trimestral da Fundação Nacional do Índio, cuja abertura é a transcrição de notícias publicadas pelo JORNAL DO BRASIL, durante a realização do VII Congresso Indigenista Interamericano, em Brasília, na primeira quinzena do mês em curso.

Pelo boletim, a Funai anuncia também que, para ampliação do seu quadro de técnicos em indigenismo, realizará em Brasília, nos meses de setembro e outubro, o IV Curso de Indigenismo, que permitirá a contratação de 50 novos chefes de postos indígenas.